



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM COM METODOLOGIAS ATIVAS

João Batista Pereira Dos Santos Filho¹
Reginaldo De Oliveira Nunes²

RESUMO

A formação docente é um processo complexo que envolve a integração da teoria à prática pedagógica, especialmente no contexto das escolas públicas. Os professores desempenham um papel fundamental na observação e transformação da educação, buscando enriquecer o diálogo entre teoria e prática por meio da utilização de metodologias inovadoras. Este trabalho descreve uma experiência de estágio supervisionado focada na aplicação de metodologias ativas em um contexto escolar. O objetivo do estágio é descrever a experiência de aprendizagem dos alunos, principalmente em relação às disciplinas de Ciências, por meio da implementação de metodologias ativas. Buscou-se também entender os desafios enfrentados no processo de aplicação dessas técnicas e avaliar sua aceitação ao longo do tempo. O estágio foi dividido em duas partes essenciais. Inicialmente foi realizado o planejamento e depois desenvolvido quatro horas de aulas com a colaboração da professora preceptora. O tema abordado foi o Reino Fungi e introdução aos animais invertebrados para uma turma de sétimo ano. Apesar das dificuldades iniciais, ao longo do período de execução, observou-se uma melhora na interação e no reconhecimento por parte da professora e da gestão da escola. Os alunos começaram a se adaptar e a participar mais ativamente das aulas. Isso indicou que a aplicação de metodologias ativas teve um impacto positivo na experiência de aprendizagem. O estágio supervisionado proporcionou uma oportunidade valiosa para aplicar conhecimentos teóricos em um contexto real, desenvolver habilidades profissionais e pessoais e compreender a dinâmica do mercado de trabalho educacional. Embora tenha tido desafios iniciais na implementação das metodologias ativas, a aceitação gradual por parte dos alunos demonstrou que essas abordagens podem enriquecer a experiência de aprendizagem e promover uma participação mais ativa dos estudantes. Além disso, enfatizou-se a importância da formação continuada dos professores para adaptar as práticas pedagógicas às necessidades da realidade educacional.

Palavras-chave: Ludicidade; Experiência significativa; Desenvolvimento educacional; Avaliação.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, joabatistaf@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, reginaldonunes@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O ser docente é moldado e preparado durante uma longa caminhada que exige experimentações, nesse sentido a sua formação deve conter base que se complementa a sua área de formação e a práxis pedagógica, esse profissional terá como intuito/capacidade a observação e transformação da educação, principalmente em escolas públicas, enriquecendo o diálogo entre teoria e prática.

Nesse sentido, o foco deste trabalho é escrever sobre a estrutura e as experiências do cotidiano dos professores de ciências nas escolas primárias, na investigação causada pelo estágio supervisionado II, assim como, analisar os frutos desses momentos. Pimenta (2011) considera que a prática orientada é entendida como um processo que cria, explora, interpreta e intervém nas realidades escolar, educacional e social em benefício dos formandos dotados dos conhecimentos necessários para ensinar e ensinar.

Esta escrita foi realizada na escola municipal de ensino infantil e fundamental, Francisco das Chagas Ferreira, que reside na localidade de Uruá, no seguinte município de Barreira. Tenho orgulho de dizer que participo dessa instituição, pois fui educado na mesma desde a creche até meu último ano do fundamental. Muito da minha escolha na docência parte dessa instituição e do seu corpo docente, em consequência eu visitava a escola com frequência ajudava nos processos criativos como um discente ativo e sempre me permitia estar junto dos professores.

Os momentos formativos advindos do estágio foram múltiplos, podendo ser citado desde o supervisionado I. Nesse sentido, as atividades como, planejamento de plano de aula, busca por uma atividade lúdica que elucide e traga melhor participação, até mesmo a própria aplicação de aula e todos seus desdobramentos, são de suma importância para o desenvolvimento mútuo dos agentes envolvidos na ação. É assim que abordamos como assertivo o pensamento de Pimenta e Lima (2017). Ao proporcionar uma experiência analítica criada como reflexo da prática, os estágios permitem que graduados que ainda não estão na educação aprendam com graduados mais experientes que já atuam no ensino. Explicando com maior clareza a teoria e a prática na escola e todo seu contexto sociocultural englobado.

As etapas que antevêm a aprendizagem prática nas escolas é insubstituível, visto que, é necessário assim como citado antes que, o profissional possua não só uma base pedagógica, mas também a sua formação de área. São nessas experiências que conhecemos um pouco mais do dia a dia de uma instituição de ensino, seus ritos e como tal é formada pela região que está localizada. A escola que está em relato fica localizada em zona rural, de fácil acesso para a natureza, e é muito importante notar o olhar que os alunos possuíam sobre o próprio "lar" e o papel da biologia e principalmente da educação como ferramenta de mudança social nesse meio.

Historicamente, o ensino de ciências e matemática tem apresentado dificuldades distintas que geralmente levam a uma baixa capacidade de aprendizagem dos alunos. Os problemas são múltiplos, inclusive o fato de os professores que ministram essas disciplinas não serem devidamente formados em níveis superiores, o que contribui para as dificuldades de aprendizagem de seus alunos (DE SOUSA; INDJAI; MARTINS, 2020). É nesse contexto que, é necessário se inserir uma maior quantidade de disciplinas experimentais em cursos de licenciatura, assim como, uma formação continuada para professores já atuantes, no intuito de aperfeiçoamento no sistema educacional e na maior compreensão do que está sendo repassado.

A utilização de novas metodologias, principalmente de cunho libertador, também é renovador para uma instituição que muitas vezes se detém em práticas do tipo mais ligadas a um ensino bancário, sem tantos estímulos que levam o discente a ser protagonista daquele momento, tendo o professor como um mediador. Para Freire (1996), a prática pedagógica segue na direção do compromisso histórico com a superação das condições de exploração



METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho foi sustentada em duas partes essenciais para seu desenvolvimento, sendo a primeira, o âmbito de reger quatro horas aula, que foram apresentadas e elaboradas junto a professora preceptora. Os temas que constituíram o conteúdo programático seguiram categoricamente os que a escola vinha trabalhando. As aulas foram regidas na turma de 7º ano com as temáticas acerca do Reino fungi e introdução aos animais invertebrados.

Os assuntos foram abordados de maneira dialógica, buscando a criação de um espaço encorajador, trazendo assim um momento mais proveitoso. Foram feitas perguntas norteadoras com o intuito de diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos sobre fungos e invertebrados, como: Onde eles vivem? Pra que eles servem? Vocês acham que nós podemos usar eles no nosso dia? E como podemos usar os fungos? O que vocês acham que são animais invertebrados? A gente é invertebrado? Onde vocês acham que eles moram?. Sempre se utilizando de ferramentas de fácil acesso, obtenção e compreensão, como por exemplo a disponibilização de um banner com ilustrações de vários cogumelos, a fim de se ter uma melhor percepção do que são fungos e de que aqueles que estão visualizando é apenas uma parte do reino e de tudo que ele cerca. Os slides foram produzidos no aplicativo Canva e viu-se a necessidade da utilização de alguns aspectos para a aproximação da realidade, com o objetivo de melhor apreensão cognitiva. Objetos de linguagem como, desenhos animados e figuras do mundo pop, como o personagem Mario, na aula de fungos, Bob esponja e sua turma na aula de invertebrados, representando filós de invertebrados Outro fator a ser destacado foi o emprego ilustrativo de cogumelos da comunidade onde a escola se encontra, o que gerou também uma identificação e um sentimento de pertencimento, entusiasmando a própria professora regente a também fazer a introdução de tais elementos.

As avaliações foram destinadas em vários momentos da aula, indo desde momentos de conversa, escritas em lousa por parte dos alunos, utilização do banner e a visualização dos conhecimentos preexistentes, etc. Além disso, também foi distribuído um material didático impresso, que servia como um resumo e se usava de uma dinâmica de preenchimento de lacunas, sendo assim, de fácil resolução e servindo como uma avaliação de forma rápida, com retorno educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a observação inicial da turma e o ato de elencar as ferramentas que seriam testadas no método, foi possível observar um déficit na disciplina de ciências. Em conversa com a docente responsável, é relatado que os mesmos possuem tais dificuldades devido a recente pandemia de Covid-19, gerando assim uma realidade educacional desconexa, com várias adversidades a serem revistas, é nesse contexto que se vê mais uma vez a relevâncias dos diferentes tipos de aplicação metodológica e avaliativa.

Como descrito anteriormente, as aulas e avaliações se pautaram em momentos ativos, lúdicos e que pudessem ser encorajadores aos discentes para expor suas vivências, quebrando paradigmas de um estilo educacional em que somente o professor se submete a ser o centro da explicação, sem uma oralidade do aluno, retirando sua participação e momento de formulação crítica. De início foi notado a dificuldade de implementação dessas técnicas, os estudantes não estavam acostumados a participarem da aula e não se pode julgar totalmente o docente por essa ação, é necessário citar o sistema pedagógico nacional, que muitas vezes não oferece subsídios de formação continuada e acaba reproduzindo “receitas de bolo”, que não se adequam a realidade. Outrossim, foi perceptível a aceitação do método ao longo do período de execução,



tendo uma ótima interação e reconhecimento da professora e gestão escolar.

As atuais metodologias de ensino se destacam na formação de cidadãos críticos que reconhecem seu lugar no mundo por meio do ensino de ciências e como esse caminho é viável para a construção de uma nação de sujeitos com conhecimento científico e proativos no enfrentamento dos problemas sociais (SILVA; FERREIRA; VIERA, 2017).

Nesse contexto, trata-se de desconstruir o atual formato escolar, superar a homogeneização e privilegiar a diferenciação pedagógica, cultivar a curiosidade epistemológica, confirmar uma visão ampla e multidimensional do currículo, promover um modelo de formação de professores e promover a instituição universitária e as parcerias da escola primária (CANDAUI, 2016).

O processo de ensino e aprendizagem envolve um conjunto de ações e intervenções com uma visão comum de melhorar as intervenções educativas eficazes. Os professores precisam desenvolver conhecimento educacional baseado em métodos inovadores que criem ambientes de aprendizagem confortáveis e significativos (JÚNIOR et al., 2023).

CONCLUSÕES

Durante o período de estágio nas instituições/campo, é possível se ter a oportunidade de vivenciar uma experiência prática e enriquecedora que nos permitiu adquirir aprendizagens significativas. Ao longo desse período, pudemos aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desenvolver habilidades profissionais e pessoais, e compreender a importância do trabalho em equipe e da adaptação às diferentes situações.

Uma das principais aprendizagens que se é obtida durante o estágio se encaixa na compreensão da realidade do mercado de trabalho e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Por meio do contato direto com as demandas e desafios enfrentados pelas instituições, pudemos perceber a importância de estar atualizado e em constante aprendizado, a fim de acompanhar as mudanças e inovações que ocorrem em nossa área de atuação. Além disso, foi possível aprimorar nossas habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e tomada de decisões, aspectos essenciais para uma atuação profissional eficiente e eficaz.

Outra aprendizagem relevante é a valorização do trabalho em equipe e da colaboração mútua. Durante o estágio, fomos inseridos em ambientes de trabalho onde tivemos a oportunidade de interagir com profissionais de diversas áreas, trocar experiências e conhecimentos, e aprender com suas práticas. Compreendemos que a construção de soluções eficientes e a realização de projetos bem-sucedidos dependem da cooperação e sinergia entre os membros de uma equipe. Aprendemos a ouvir, respeitar opiniões divergentes, dialogar e contribuir de forma construtiva, visando o alcance dos objetivos comuns.

Além disso, a vivência do estágio é facilitadora para desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal. Por meio do contato direto com diferentes públicos, aprimoramos nossa capacidade de nos expressar de forma clara e objetiva, adaptando nossa linguagem de acordo com o interlocutor. Aprendemos a lidar com situações desafiadoras, administrar conflitos e a desenvolver empatia, habilidades essenciais para a construção de relacionamentos saudáveis e para o sucesso de qualquer lugar.

Outro aspecto importante que destacamos é a importância da organização e da gestão do tempo. Durante o estágio, fomos expostos a múltiplas tarefas e prazos, o que exigiu de nós uma maior disciplina e capacidade de planejamento. Aprendemos a priorizar atividades, estabelecer metas realistas e a gerenciar eficientemente nosso tempo, a fim de cumprir com as responsabilidades e entregar resultados de qualidade. Essa aprendizagem foi fundamental para o desenvolvimento de nossa capacidade de autogestão e para o aumento de nossa produtividade.



Os desafios enfrentados durante o estágio são inevitáveis, mas são nesses momentos que os estagiários têm a oportunidade de superar suas limitações e desenvolver resiliência. Lidar com situações adversas, enfrentar problemas complexos e buscar soluções criativas são aprendizagens valiosas que contribuem para o amadurecimento pessoal e profissional dos estagiários. Ao superar esses desafios, os estudantes ganham confiança em suas habilidades e competências, tornando-se mais preparados para os desafios futuros da vida profissional.

É importante ressaltar também a importância da supervisão durante o estágio. Os profissionais que atuam como supervisores desempenham um papel fundamental no acompanhamento e orientação dos estagiários. Através de seu conhecimento e experiência, eles auxiliam os estudantes no desenvolvimento de suas habilidades, na compreensão dos processos de trabalho e na reflexão sobre suas práticas. A troca de conhecimentos e experiências entre estagiários e supervisores.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão ao núcleo gestor da escola EMEIEF Francisco Das Chagas Ferreira e a todos os estudantes que aceitaram viver essa experiência de aulas interativas. Esta jornada não teria sido possível sem o apoio e a colaboração de todos vocês, sinto-me imensamente agradecido por suas contribuições. Agradeço também aos professores e orientadores, que nos são meios de orientações valiosas durante todo o processo. Suas experiências, conhecimento e dedicação foram fundamentais.

REFERÊNCIAS

- ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação. Resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão. Ensinar-aprender: desafios atuais da profissão docente. Revista Cocar, n. 2, p. 298-318, 2016.
- DE SOUSA, Luana Mateus; INDJAI, Sira; MARTINS, Elcimar Simão. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativas. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JÚNIOR, João Fernando Costa et al. O professor do futuro: habilidades e competências necessárias para atuar em uma sociedade em mudança. Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais, p. e00072-e00072, 2023.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SILVA, Alexandre Fernando da; FERREIRA, José Heleno; VIERA, Carlos Alexandre. O ensino de Ciências no ensino fundamental e médio: reflexões e perspectivas sobre a educação transformadora. Revista Exitus, v. 7, n. 2, p. 283-304, 2017.